

POR FAVOR AO LER ISSO NAO ME LEVE A
MAL, MAS NAO ERA BEM ISSO O QUE EU
QUERIA DIZER

ALICE RICCI

SALA PROJETO FIDALGA
16.06.17-01.08.17

Fissuras linguísticas

A exposição *Por favor*, ao ler isso, não me leve a mal, mas não era bem isso que eu queria dizer, da artista Alice Ricci em parceria com o Ateliê Fidalga, inaugurada no dia 16 de junho na Sala Projeto Fidalga, situa o espectador num jogo linguístico, trazendo à tona as complexidades da interlocução. Ricci, que já vem se debruçando há mais tempo sobre os procedimentos de jogos e processos de repetição pensados a partir de informações visuais do cotidiano, agora, em sua individual, levanta o debate sobre as noções de mensagem e ruído, colocando-os em atrito na exposição.

Quem entra no espaço se depara com a estrutura de um caça-palavras em grande escala, que avança pela extensão da parede. O contraste da letra em amarelo-neon vibra sobre o fundo branco, dificultando qualquer leitura e ofuscando a percepção. Ao ver de perto, não há palavras a ser encontradas. Na mesma sala, quadros feitos em papel em pequeno formato nos apresentam uma estrutura de símbolos velados por uma película também amarelo-neon. Mais uma vez, a cor que deveria clarear e iluminar uma informação, torna-se um empecilho para o entendimento. Regras são corrompidas, caracteres viram manchas, elementos de transmissão tornam-se signos abstratos.

A artista comenta que a exposição surge da vontade de comentar sobre essas fissuras da linguagem. “Eu vejo essa comunicabilidade não exata como algo universal. É uma impressão que parte de vivências minhas, mas que se manifesta por todos os lados”. Algo entre a hermenêutica de Wittgenstein e a proposta de jogo como mecanismo de produção de Guy Debord, o trabalho de Alice Ricci constrói-se em um terreno lúdico de verificação do código comunicativo e de avaliação dos sinais como síntese de representação.

Se levarmos em conta a exacerbação de imagens e conteúdos que nos atropelam a todo instante no contexto contemporâneo, bem como a existência de uma conjuntura de interesses que regem a circulação de informação, a mostra nos permite refletir sobre discursos, automatismos e jogos de poder. A noção de um passatempo inútil ou de uma comunicação sem finalidade problematiza nossas práticas de diálogo e nos põe a pensar sobre a forma como o tempo impera no ritmo da cidade e sobre como nós fazemos uso dele. A exposição segue até o final do mês e ainda receberá um bate-papo no dia 29 de julho voltado para a discussão sobre os temas que atravessam as obras apresentadas.

Texto: Paola Fabres

Language cracks

The exhibition *Por favor ao ler isso não me leve a mal mas não era bem isso o que eu queria dizer*, the artist Alice Ricci, in partnership with Ateliê Fidalga, inaugurated on June 16 at Sala Fidalga, places the viewer in a linguistic game, bringing to the surface the complexities of interlocution. Ricci, who has been dwelling on the procedures of games and repetition processes thought out of visual information of daily life, now raises the debate about notions of message and noise, putting them in friction in the exhibition.

Whoever enters space is confronted with the structure of a large-scale word-hunter, which advances through the length of the wall. The contrast of the neon-yellow letter vibrates on the white background, making it difficult to read and obfuscates the perception. When you see up close, there are no words to be found. In the same room, pictures made in paper in small format present us with a symbol structure veiled by a film also neon-yellow. Again, the color that should lighten and illuminate information becomes a hindrance to understanding. Rules are corrupted, characters become smudges, transmission elements become abstract signs.

The artist comments that the exposition arises from the desire to comment on these fissures of language. “I see this non-exact communicability as something universal. It is an impression that starts from my experiences, but that is manifested on all sides. ” Something between Wittgenstein’s hermeneutics and the game proposal as the production mechanism of Guy Debord, Alice Ricci’s work is built on a playful ground for verification of the communicative code and for the evaluation of signals as synthesis of representation.

If we take into account the exacerbation of images and content that constantly trample us in the contemporary context, as well as the existence of a conjuncture of interests that govern the circulation of information, the show allows us to reflect on discourses, automatisms and power games. The notion of a useless pastime or an endless communication problematizes our practices of dialogue and makes us think about how time rules the rhythm of the city and how we make use of it. The exhibition will continue until the end of the month and will still receive a chat on July 29th focused on the discussion of the themes that cross the works presented.

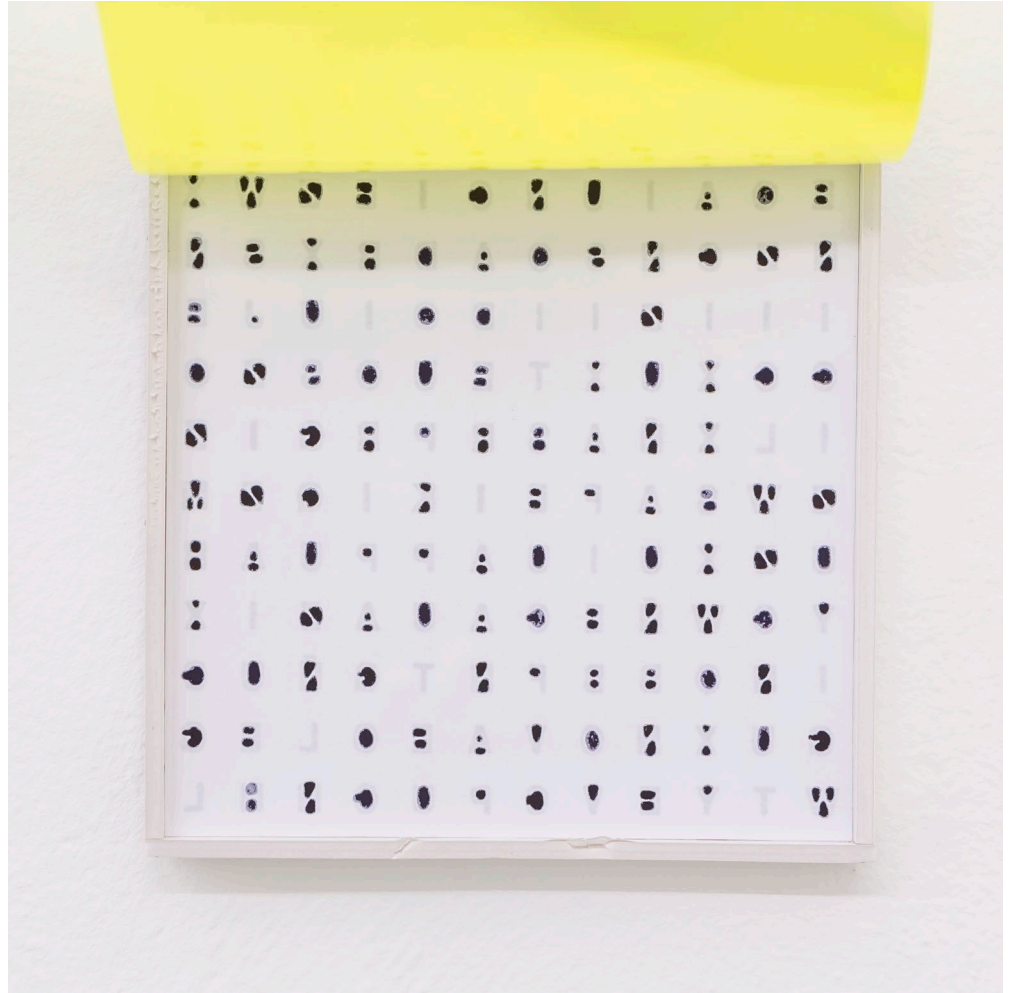
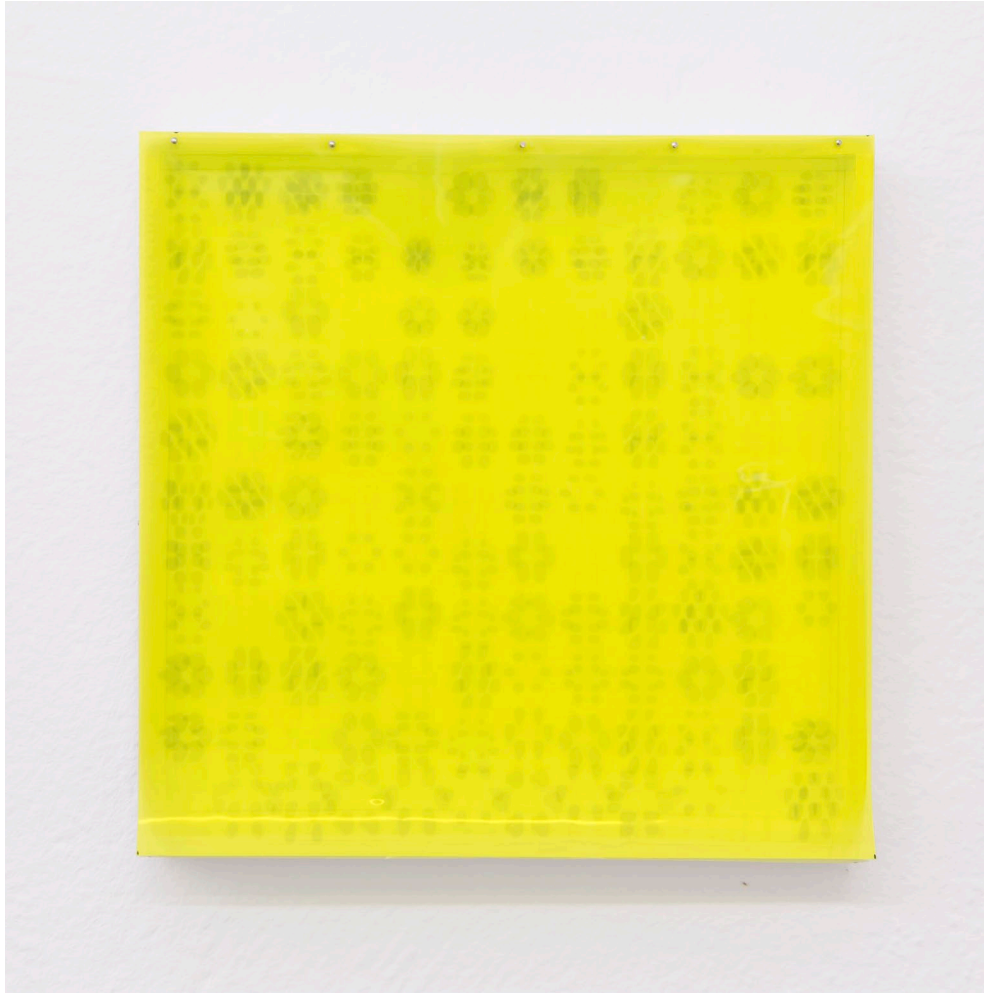
Text: Paola Fabres



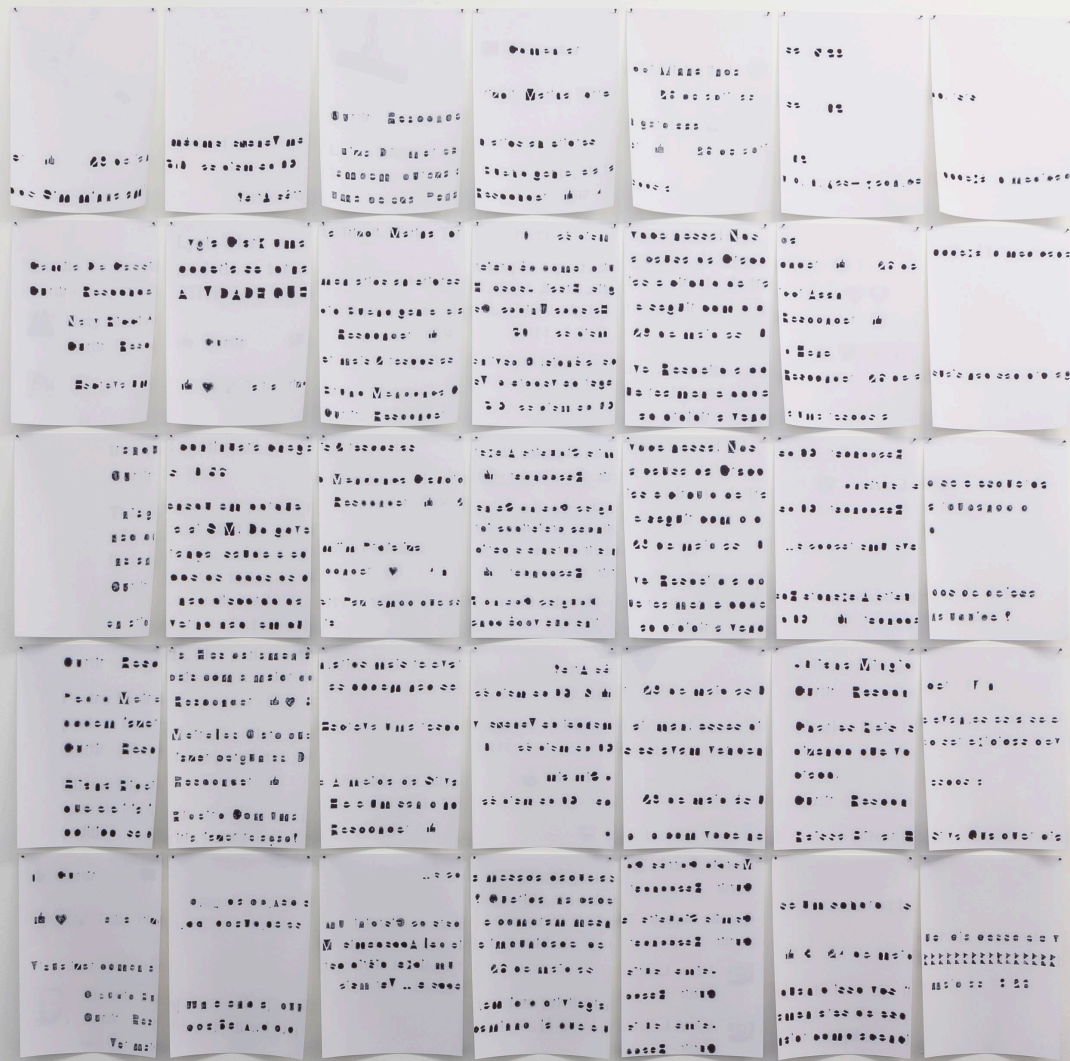
Por favor ao ler isso não me leve a mal, mas não era bem isso o que eu queria dizer, 2017, vista geral, primeira sala, foto: Leka Mendes | Por favor ao ler isso não me leve a mal, mas não era bem isso o que eu queria dizer, 2017, General view, first room, photo: Leka Mendes



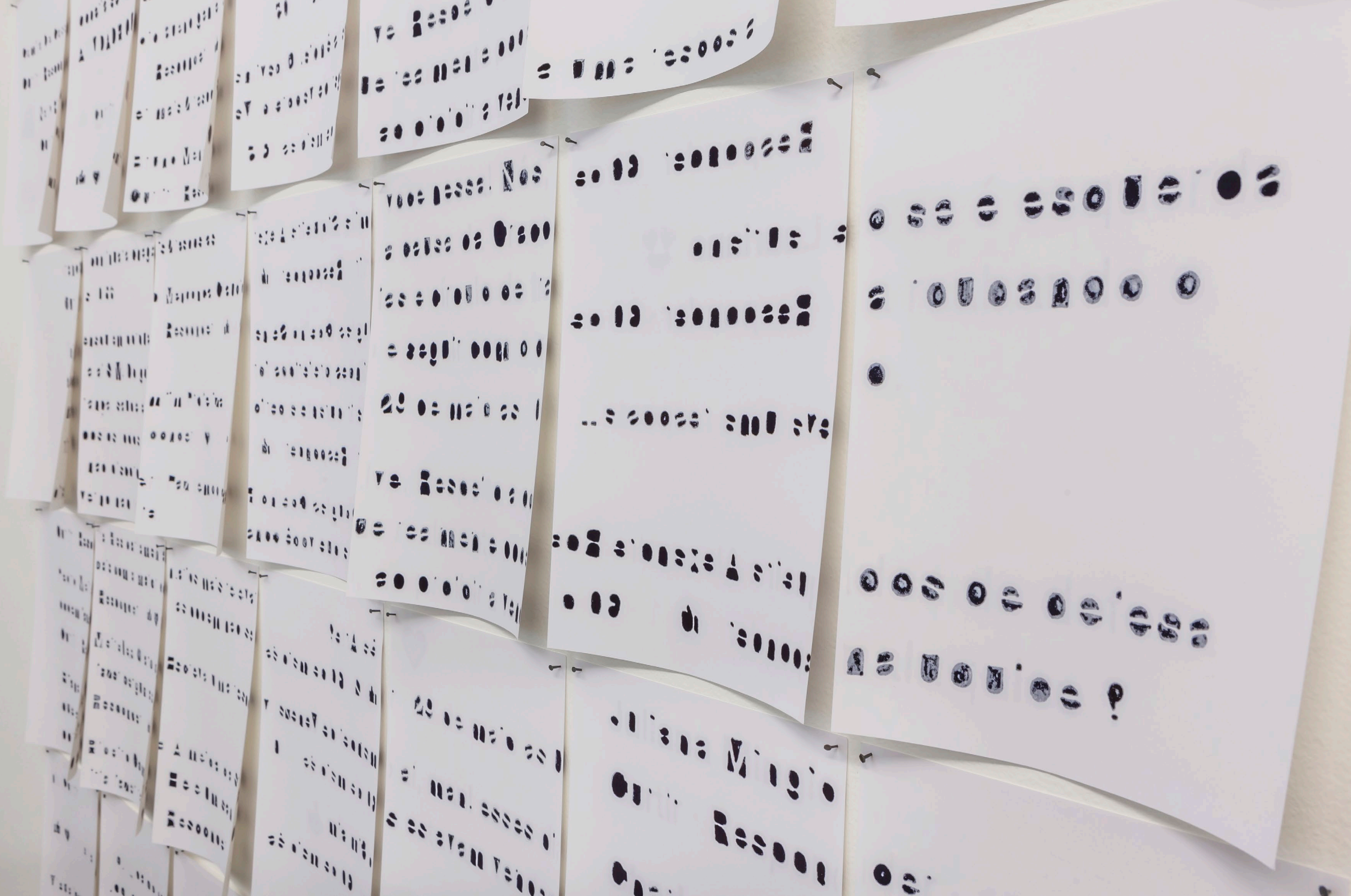
Detalhe, Sem Título, 2017, primeira sala, foto: Leka Mendes | Detail, Untitled, 2017, first room, photo: Leka Mendes



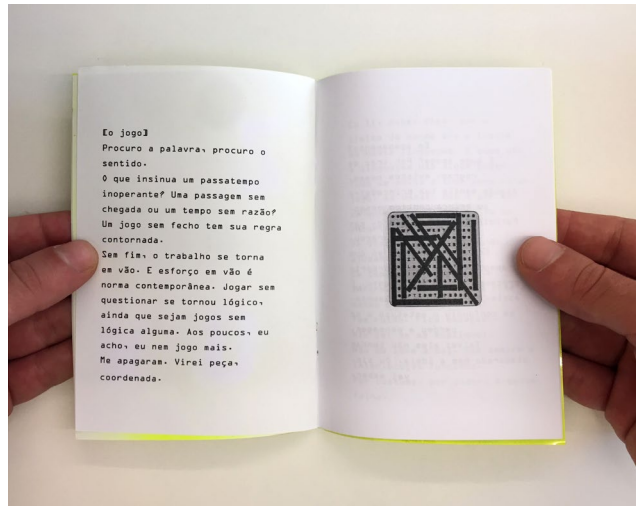
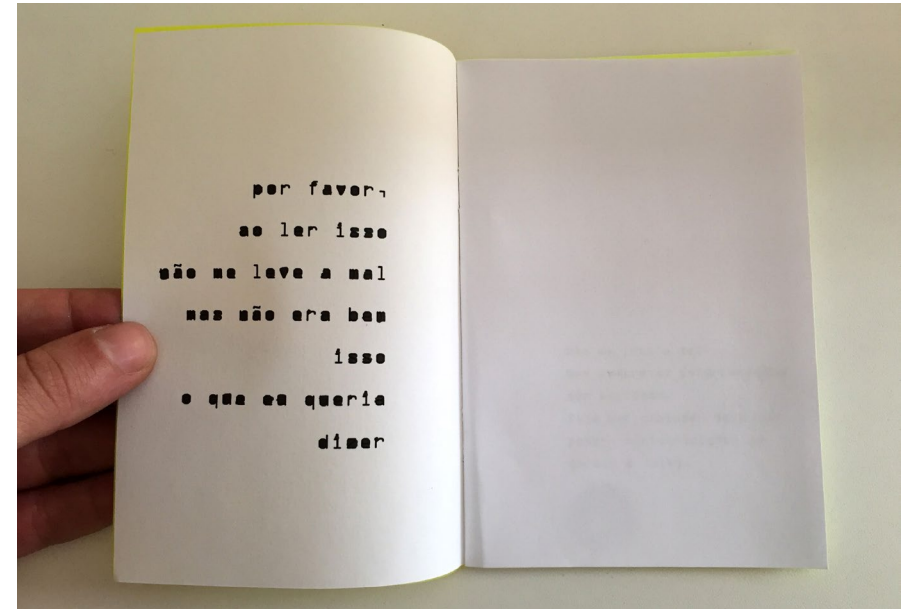
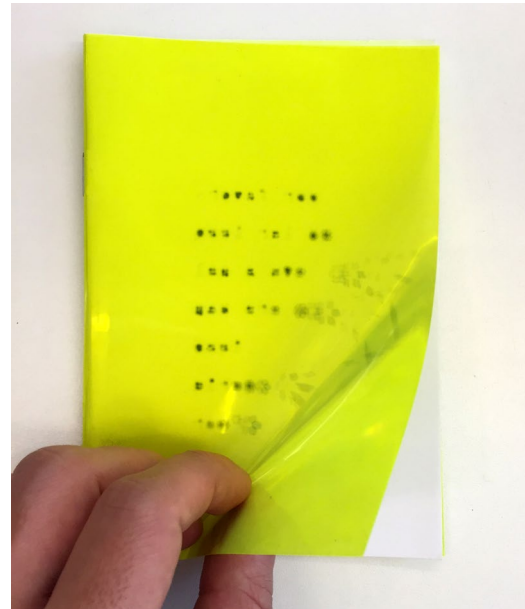
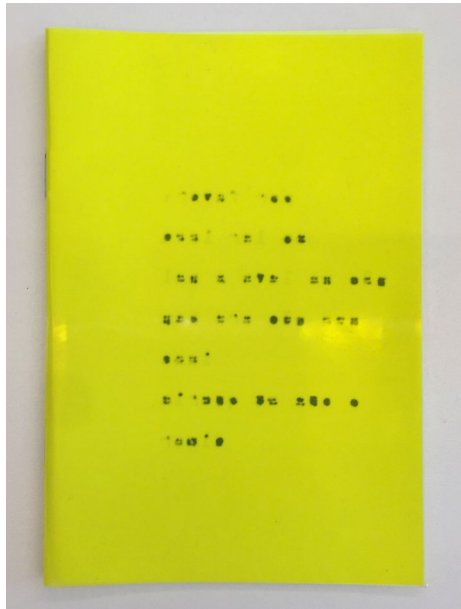
Sem Título, 2017, primeira sala, foto: Leka Mendes | Untitled, 2017, first room, photo: Leka Mendes



Segunda sala, foto: Leka Mendes | Second room, photo: Leka Mendes



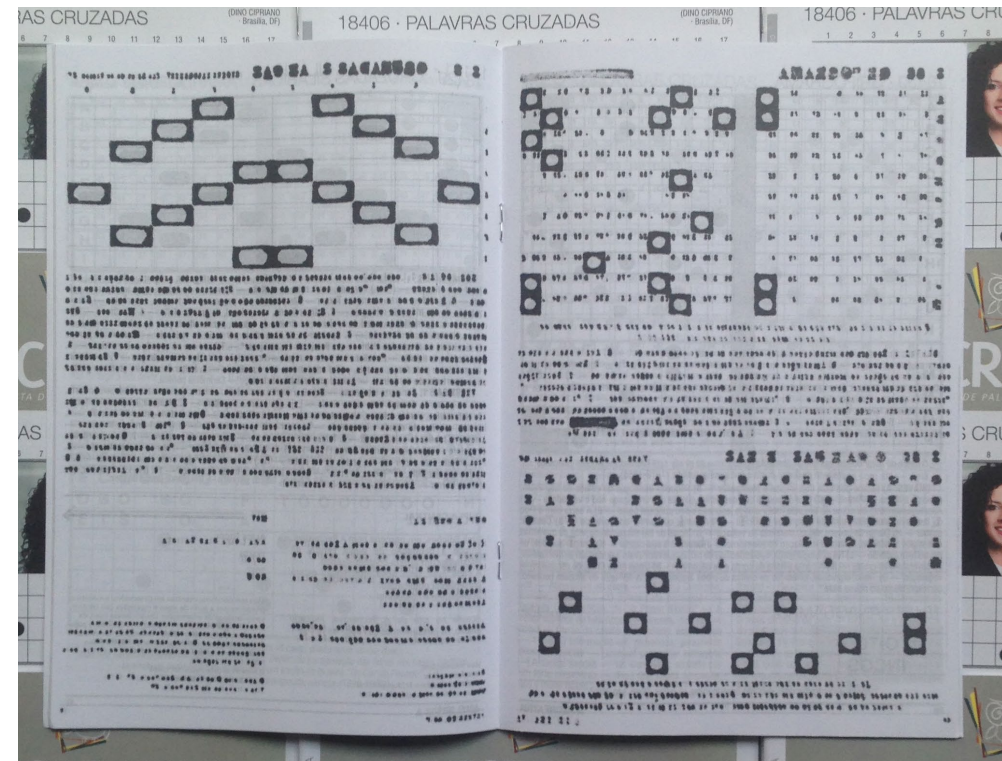
Segunda sala, foto: Leka Mendes | Second room, photo: Leka Mendes



Publicação "Por favor, ao ler isso não me leve a mal mas não era bem isso o que eu queria dizer", texto por: Paola Fabres | Publication "Por favor, ao ler isso não me leve a mal mas não era bem isso o que eu queria dizer" text by: Paola Fabres



Bate-papo sobre a exposição, com Alice Ricci, Ángel Calvo Ulloa e Paola Fabres, e lançamento da edição/julho do projeto *Dupla Central* da editora *Ikrek*. Sala Projeto Fidalga, 29/07/2017 | Chat about the exhibition, with Alice Ricci, Ángel Calvo Ulloa and Paola Fabres, and the launching of the July issue of the *Ikrek* publishing. Sala Projeto Fidalga, 07/29/2017



Bate-papo sobre a exposição, com Alice Ricci, Ángel Calvo Ulloa e Paola Fabres, e lançamento da edição/julho do projeto *Dupla Central* da editora *Ikrek*. Sala Projeto Fidalga, 29/07/2017 | Chat about the exhibition, with Alice Ricci, Ángel Calvo Ulloa and Paola Fabres, and the launching of the July issue of the *Ikrek* publishing. Sala Projeto Fidalga, 07/29/2017

projeto fidalga

A Sala Projeto Fidalga é um espaço sem fins lucrativos para exposições, site specifics e apresentação de produções experimentais e em processo, realizados durante a Residência Paulo Reis.

Projeto Fidalga room is a non profit space for temporary exhibitions, site specifics and presentation of experimental productions in process, made during the Paulo Reis Residency.